

STJ avalia pedido para suspender julgamento de ações contra juiz

O presidente do Superior Tribunal de Justiça, Humberto Martins, irá avaliar pedido de liminar em Habeas Corpus para que advogados participem e façam sustentação oral durante o julgamento de três ações penais contra o juiz Aldo Ferreira da Silva Júnior e outros 22 réus no Órgão Especial do Tribunal de Justiça do Mato Grosso do Sul. A sessão está marcada para esta quarta-feira (7/7).

Divulgação/TJ-MS



TJ-MS julga ações penais contra juiz afastado nesta quarta-feira (7/7)
Reprodução

O Ministério Público acusa Silva Júnior e os demais de corrupção ativa e passiva, associação criminosa, falsidade ideológica e lavagem de dinheiro. O juiz está afastado do cargo.

O advogado Wilson Tavares de Lima, que também é réu na ação, impetrou Habeas Corpus no STJ para que a defesa possa fazer sustentação oral por videoconferência na sessão do Órgão Especial do TJ-MS, segundo o site *O Jacaré*, especializado em notícias do estado. Se não for possível por questões operacionais, Lima quer que a sessão seja suspensa até a resolução do problema ou o retorno das atividades presenciais.

Em decisão de sábado (3/7), Humberto Martins pediu manifestação do TJ-MS antes de decidir sobre o pedido de liminar.

O juiz Aldo Ferreira da Silva Júnior também responde a ações de improbidade administrativa.

Date Created

06/07/2021